



Associação de Professores de Português

Metas curriculares de Português

A Associação de Professores de Português estranha o facto de se encontrar o documento das Metas curriculares de Português dissociado do Programa da disciplina. Esta estranheza já foi referida no Parecer enviado pela APP ao MEC, sobre a proposta de Metas, que foi objeto de consulta pública até 23 de julho.

(http://www.app.pt/docs_app/pareceres/Parecer_APP_MetasCurriculares.pdf)

Em qualquer sistema educativo, os programas constituem, em primeira instância, o princípio orientador da planificação e concretização do ensino-aprendizagem, sendo da maior importância para a consolidação de conhecimentos e ainda para a avaliação interna e externa. Contudo, as Metas apresentam-se como “o documento de referência” na instanciação do ensino, da aprendizagem e da avaliação, impondo-se, numa rutura com o Programa que reclamam seguir. O Programa de Português apresenta descritores de desempenho muito completos e de exigência gradativa, ao longo dos ciclos, relativamente à Leitura, à Escrita, ao Conhecimento Explícito da Língua, à Compreensão do oral e à Expressão oral. Atendendo a que o documento das Metas, no que respeita a conteúdos apresentados, nem sempre se enquadra no documento base, receia-se que o mesmo dificilmente se possa constituir enquanto auxiliar das atividades letivas.

Após a consulta pública, as Metas foram objeto de alterações e reduções de pormenor, não se tendo verificado reformulações significativas no essencial das opções já tomadas. Foi contemplada uma sugestão da APP, envolvendo a competência Escrita no 1.º ciclo, sobre a necessidade de ser selecionado o descritor de desempenho do Programa “Construir os dispositivos de encadeamento, de retoma e de substituição que assegurem a coesão e a continuidade de sentido”, essencial para se “redigir corretamente”, um objetivo das Metas.

A direção da APP
7 de agosto de 2012